

182

“A VOZ DOS QUE NÃO FICARAM EM PISTÓIA”: A VISÃO DOS FEBIANOS SOBRE O REGIME MILITAR, ATRAVÉS DA REVISTA O EXPEDICIONÁRIO (1974-1978). Luis Bernardo Soraes Dutra, Rene Gertz (orient.) (PUCRS).

A revista O Expedicionário surge em 5 de janeiro de 1974 no governo Geisel, através de circulação nacional, restrita e exclusiva para os associados à Associação Nacional dos Veteranos da FEB, trazendo uma nova interpretação da política nacional no pondo de vista das lideranças militares no poder. Os argumentos utilizados pelos editores em suas colunas, num primeiro momento farão uma leitura de forma apaixonada e idealizada da participação brasileira na Segunda Guerra Mundial. Num segundo momento, justificando a realização do golpe em 31 de Março de 1964 (ou no entendido dos militares como: revolução brasileira) culminando com a instalação do regime militar no Brasil, mostrar a presença de ilustres febianos em todo os governos militares. O objetivo do trabalho, será mostrado o posicionamento da revista O Expedicionário através de duas colunas: "Nossa Opinião" e "Dalton Feliciano Pinto" que contribuíram diretamente para a "visão" do pracinha brasileiro, perante a política nacional adotada pelo regime militar e a presença dos febianos neste processo. A metodologia aplicada será a análise de discurso da revista O Expedicionário, através de suas reportagens, usando-a como fonte primária, completando com a revisão bibliográfica e a utilização de bibliografias referentes ao exército brasileiro. Neste resumo não apresentaremos conclusão, pois a pesquisa ainda encontra-se em andamento sendo sua conclusão prevista para o fim de 2006.